

Conexão Mercado Abertura

26/08/2024



#Publica





Futuros

S&P 500 (fut)	5660,0	0,00%
Nasdaq (fut)	19787,0	0,00%
Dow Jones(fut)	41312,0	0,00%

Bolsas

DAX (Alemanha)	18612,3	0,00%
PCAC (França)	7593,6	0,00%
FTSE (UK)	8327,8	0,00%
NIKKEI (Japão)	38110,2	-0,01%
SSECO (Shanghai)	2855,5	0,00%

Fechamento (sessão anterior)

Bolsas

Ibovespa	135608,5	0,32%
S&P 500	5634,6	1,15%
Nasdaq	19776,8	0,84%
Dow Jones	41175,1	1,14%

Risco

Brasil CDS 5Y	146,98	22/08
---------------	--------	-------

Títulos

T-Notes 2Y	3,9136	0,06%
T-Notes 10Y	3,8117	0,31%

Risco

VIX (S&P500)	16,22	0,02%
--------------	-------	-------

Títulos Públicos

IMA-B5	9430,0
IMA-B5+	11637,4
NTN-B 26	6,62
NTN-B 30	6,08
NTN-B 55	6,13
NTN-F 27	11,67
NTN-F 31	11,83

Moedas

DXY	100,856	0,00%
EURUSD	1,116	0,00%
GBPUSD	1,318	0,00%
USDJPY	144,139	0,00%
USDZAR	17,763	0,00%
USDCNY	7,122	0,00%
USDRUB	91,474	0,00%
USDTRY	34,018	0,00%
USDINR	83,894	0,00%

Juros

CDI	10,40	
DI Jan 25	10,81	-0,32%
DI Jan 26	11,47	-1,08%
DI Jan 27	11,45	-1,21%
DI Jan 28	11,51	-1,03%
DI Jan 29	11,56	-0,94%
DI Jan 31	11,56	-0,94%

Commodities

WTI	76,81	0,03%
Brent	81,24	0,03%
Ouro	2523,83	0,00%
Soja (fut)	963,75	-0,01%
Milho (fut)	386,25	-0,01%

Moedas

DXY	100,718	0,00%
USDBRL	5,482	0,00%
USDMXN	19,10779	-2,11%
USDZAR	17,7173	-1,60%
USDARS	945,503	0,03%
USDRUB	91,2505	-0,27%
USDTRY	33,9804	0,15%
USDINR	83,815	-0,18%



Indicadores e Eventos do Dia

Estados Unidos



Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior
09:30	Pedidos de bens duráveis	Jul P	4,20%	-	-6,70%

Europa



Região	Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior
AL	05:00	Clima de negócios IFO	Aug	86,00	86,60	87,00
AL	05:00	Avaliação atual IFO	Aug	86,50	86,50	87,10
AL	05:00	Expectativas IFO	Aug	85,80	86,80	86,90

Brasil



Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior
------------	-------------	---------	----------	-----------	----------

Ásia



Região	Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior
CH	Dom - 25/08 - 22:20	1-Yr Medium-Term Lending Facility Rate	26 Ago	2,30%	2,30%	2,30%
CH	22:30	Lucros industriais (A/A)	Jul	-	-	3,60%



EXTERNO: Geopolítico e dados fracos na Alemanha seguem no radar.

- Nos EUA, em um dia de poucos indicadores, o destaque será para a divulgação de bens duráveis às 9h30 e para o discurso da dirigente do Fed, Mary Daly (votante, *dovish*) às 15h. No entanto, ao longo da semana, teremos um agenda mais robusta de indicadores econômicos, com destaque para a segunda leitura do PIB do 2º tri/24 na quinta-feira e, na sexta-feira, o índice de preços para despesas com consumo pessoal (PCE), a medida de inflação favorita do Fed. Além disso, ocorrerá leilões de 2, 5 e 7 anos de *treasuries*.
- Na última sexta-feira, o presidente do Fed, Jerome Powell, abriu o caminho para o primeiro corte em setembro nas taxas de juros americanas ao afirmar que o momento de ajustar a política monetária “chegou”. Apesar disso, disse que o cronograma e o nível dos cortes dependerá dos dados econômicos
- Na Alemanha, o indicador de expectativas do instituto Ifo recuou, sinalizando uma deterioração nas perspectivas tanto da indústria quanto dos serviços. Além disso, amanhã será divulgada a leitura final do PIB do 2º trimestre de 2024, que deve confirmar que a economia continua em retração.
- Na Zona do Euro, o destaque da semana será na próxima sexta-feira, quando as atenções estarão voltadas para os dados de inflação ao consumidor (CPI) de agosto, já que a ata da última reunião sugeriu que os dirigentes consideram setembro um momento oportuno para reavaliar a política de juros.
- Quanto aos discursos dos dirigentes, o economista-chefe do Banco Central Europeu, Philip Lane, afirmou que a batalha para trazer a inflação de volta à meta de 2% ainda não foi vencida e que as taxas de juros devem permanecer elevadas pelo tempo necessário para atingir esse objetivo.
- Na China, o Banco Central (BPoC) manteve as taxas de juros de 1 ano inalteradas, conforme as estimativas dos mercados. Essa decisão destaca a abordagem cautelosa de Pequim em apoiar a economia, mesmo com a China enfrentando uma rara contração nos empréstimos bancários devido à fraca demanda. No mais, o destaque da será para os PMIs de agosto que serão divulgados na próxima sexta-feira.
- No cenário geopolítico, Israel declarou que neutralizou vários lançadores de mísseis do Hezbollah, utilizando uma ofensiva aérea que envolveu mais de 100 aviões. A ação foi justificada pelo governo israelense como uma medida preventiva contra um possível ataque em grande escala no seu território.

Expectativas para o dia:

- No exterior, os mercados abriram a sessão desta segunda-feira sem direção definida, refletindo a cautela frente ao cenário geopolítico incerto e aos dados econômicos fracos da Alemanha, além da manutenção das taxas de juros de 1 ano pelo governo chinês que reforçou a preocupação dos investidores.
- Apesar desse contexto, as bolsas americanas se descolam desse ambiente de cautela, impulsionadas pelas expectativas de cortes nas taxas de juros pelo Fed em setembro e pelo otimismo em torno do balanço da Nvidia, que será divulgado na quarta-feira.
- Dessa forma, esperamos um dia com as *yields* dos *treasuries* em queda contida, um dólar fortalecido, commodities em alta, especialmente o petróleo, e as bolsas mantendo um viés positivo ao longo da sessão.

▪ **Dólar contra Principais:** Alta

Dólar contra Emergentes: Alta

▪ **Taxa dos Treasuries:** Queda

▪ **Bolsas:** Alta

Commodities: Alta



INTERNO: Ambiente externo e fala de Galípolo devem influenciar os ativos

- No Brasil, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, destacou o processo de desinflação lenta diante de índices de atividades mais fortes em sua palestra no Simpósio de Jackson Hole no fim de semana. No painel destinado à reavaliação da eficácia e transmissão da política monetária, ele ponderou sobre as razões para o processo lento de desinflação.
- Campos Neto também pontuou que a volatilidade recente pode estar mostrando que o mercado precifica menos espaço para intervenções fiscais e monetárias no futuro. Ele pontuou que será mais difícil discutir transmissões monetárias sem abordar questões fiscais. No mais, destacou que a desaceleração da economia chinesa poderia impactar o Brasil por meio de um choque, seja pelos termos de comércio ou preços mais baixos de importação, mas que o efeito líquido dependerá da evolução dos indicadores chineses.
- O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, afirmou na última sexta-feira que os três Poderes estão caminhando para uma solução sobre as emendas parlamentares, e que elas serão destravadas. Vale lembrar que na semana passada o Legislativo, Executivo e Judiciário chegaram a um consenso para garantir maior transparência na distribuição dos recursos com o prazo de dez dias para a apresentação de medidas.
- De acordo com os jornais, a equipe econômica negocia com Pacheco a sabatina do nome que vai suceder a Campos Neto na presidência do BC na primeira semana de setembro, antes do próximo Copom. Além do nome do diretor de política monetária do BC, Gabriel Galípolo; estariam circulando também os nomes de Fernando Honorato e Roberto Paris.
- Segundo o noticiário, Pacheco sinalizou que irá colaborar com o calendário desejado pelo governo para aprovar o indicado e os novos diretores do BC antes das eleições e da reunião de política monetária.
- Na agenda de indicadores, destaque para a divulgação dos dados de transações correntes e investimento direto no país referentes ao mês de julho às 8h30.
- Na agenda da semana, destaque para a divulgação do IPCA-15 amanhã, além do IGP-M de agosto; dados de emprego (Caged e Pnad Contínua); contas do Governo Central; e resultado consolidado do setor público.

Expectativas para o dia:

- Os ativos locais devem seguir sensíveis ao contexto global, com os investidores ainda digerindo o discurso de Powell no Simpósio de *Jackson Hole* na última sexta-feira, enquanto aguardam pela agenda robusta para a semana no EUA, que conta com a divulgação do PCE de julho. No mais, seguem no radar a decisão do PBoC na China e as questões geopolíticas.
- No *front* interno, no campo fiscal, os investidores aguardam a divulgação do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), que deverá ser encaminhado ao Congresso até sexta-feira (30/08). O projeto trará revisão de gastos que vão garantir a economia de R\$ 25,9 bilhões, segundo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Junto com o projeto também serão encaminhadas as propostas prevendo o aumento das alíquotas da CSLL e JCP, como garantia caso as propostas aprovadas pelo Senado não sejam suficientes para compensar a desoneração.
- No mais, os investidores seguem monitorando as declarações dos dirigentes do BC, enquanto aguardam a definição da indicação do nome que será anunciado para assumir a presidência da instituição no ano que vem.
- Na agenda de eventos, o diretor de política monetária do BC, Gabriel Galípolo, participará, às 10h, como palestrante do evento em comemoração aos 125 anos do Tribunal de Contas do Estado do Piauí. O evento será aberto à imprensa por meio de transmissão online.
- Diante da expectativa para o ambiente global, esperamos que os ativos domésticos apresentem cautela na sessão, com o Ibovespa se desvalorizando; o dólar se fortalecendo frente ao real; e a curva de juros operando em alta, nos prazos médios e longos, influenciado pelo dólar, apesar da expectativa de queda para taxas dos *treasuries*.
- **Dólar:** Alta **Juros:** Alta **Ibovespa:** Queda



Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Tesouraria Global/Assessoramento Econômico e da Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil S. A. (“BB”).

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas visões limitadas da economia e do setor agropecuário, de forma geral “Macro”, não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;

- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678

#Publica

Acompanhe nossas análises e estudos no portal BB

bb.com.br > Investimentos >
Análises de estratégia e macroeconomia



Análises BB

Análises de estratégia e macroeconomia

As nossas análises macroeconômicas abrangem, dentro do cenário nacional e internacional, indicadores de mercado e fatos relevantes para orientar suas estratégias de investimento. Estes são os conteúdos que a nossa equipe especializada prepara para você!



Conexão Mercado

Este é o nosso relatório diário sobre a abertura de mercado, com projeções para o dia, panorama interno e externo e perspectivas para as próximas sessões.



Market Update

Neste relatório semanal, fornecemos atualizações do mercado nacional e internacional, e projeções pautadas em estudos, dados e indicadores econômicos relevantes.



Diário econômico

Análise diária e aprofundada dos principais indicadores de mercado, com detalhamento por região e projeção dos impactos na economia.



Estudo econômico

Para quem já tem conhecimento de mercado, aqui nós reunimos uma série de estudos com análises mais detalhadas sobre o assunto.



Conexão agro

Toda segunda-feira, um relatório que reúne informações sobre as principais commodities do agronegócio, com notícias e análises do Brasil e do mundo.



Setor externo

Este relatório apresenta uma análise trimestral do resultado comercial e fluxo financeiro do país com o exterior e do desempenho econômico dos principais parceiros comerciais do Brasil.



Cenário Econômico

Um relatório completo com projeções dos principais indicadores macroeconômicos e potenciais desdobramentos regionais.